



Carta de Roberto Nobre a Ferreira de Castro
13 de Maio de 1925

Olhão, 13 de Maio de 1925

Meu caro Ferreira de Castro

O abraço de sempre. Que tal de viagem? Creio que o Porto é uma terra onde se pode ir.

Recebi a sua carta no dia seguinte àquele em que lhe tinha enviado o desenho para a "Epopéia". V. dizia-me que enviasse directamente ao Sr. Quartim. Eu, para que a série não fosse interrompida, fiz outros desenho que imediatamente remeto ao seu homem. Fiquei satisfeito e acho correctamente pagos os desenhos para essa série. Mais uma vez obrigado. Digo correctamente em relação à vulgar vergonha.

Junto encontrará o meu amigo o seu bem curioso artigo e os meus desenhos que o devem acompanhar. Tenho isto pronto há já dias mas não enviei por saber que V. não estava em Lisboa.

O A.B.C. está em dia comigo. Eu vou estando mais afeito a este género de ilustrações que, tecnicamente, é bem diferente do que eu fazia para os quadros das exposições. Daqui em diante poderei fazer bem melhor, tanto para o ABC como para a Batalha.

Os desenhos que vão juntos já são uma pequena amostra

desses conhecimentos que a prática me tem agora ensinado. Como V. pode verificar "estão mais certos". Há um melhor conhecimento dos efeitos da impressão tipográfica. Para tudo, quando o artista é probo, são necessários conhecimentos técnicos especiais.

Recebi os recortes dos jornais do Concurso Fiat. O júri teve razão, quanto aos meus cartazes. Isto de cartazes, quanto à minha opinião, há duas maneiras de fazer: a maneira "terna" e a maneira "dura". A maneira terna empreguei-a eu por não saber que o júri era dum opinião idêntica à minha. Tratando-se dum concurso para reclamo junto do público, eu, sem transigências, é claro, indignas de mim, apropriei os cartazes para que não irritassem, embora fossem vigorosos. Fez muitíssimo bem o júri em correr comigo. Fez muito bem porque desta vez mando cartazes decentes, "duros", bem modernos, mais de harmonia comigo, mais simples, com bem mais nítida compreensão dessa arte especial em que eu honestamente confesso não estar treinado. Mando mais dois e estou convencido que ganho...

Mando o "Primeiro" e o "Último". São cartazes século XX. Nunca supuz que a "Fiat" tivesse tanta sensatez na escolha do júri a quem fico grato pelas primeiras palmatoadas que recebi ao estreiar-me em cartazes.

Um grande abraço especial para V. e mais um cento para distribuir pelos nossos amigos [?] fixes, do

Roberto Nobre
